

candidatos à doação decorrente do ano de 2022, o valor total de doadores para o sexo feminino foi de 11.585 (35,18%) e para homens foi 21.344 (64,82%), Sendo os indivíduos do sexo masculino, 19.664 (92,1%) tiveram Hb normal, 428 (2%) baixa e 1.252 (5,9%) alta. Por outro lado, a prevalência de Hb nos doadores do sexo feminino, 9.323 (80,5%) obtiveram Hb normal, 2.149 (18,5%) baixa e 113 (1%) alta (Figura 2). Desses, a Hb mais baixa registrada no sexo masculino foi de 7,1 e a máxima foi 20,6, com média de 15,2. Quanto às mulheres, a Hb mínima foi de 3,0 e a máxima de 17,8, com média de 13,8. Destacando a frequência de doadores por município, visualiza-se que Aracaju-SE segue com maior número, considerando que o hemocentro citado está em sua sede. Portanto, a capital obtém 17.298 (52,5%) do total de doadores, seguido por Nossa Senhora do Socorro com 3.748 (11,4%), São Cristóvão com 1.884 (5,7%) e Itabaiana com 1.100 (3,4%). Os demais municípios possuem 8.899 (27%) doadores oriundos de 172 municípios em diferentes estados. **Discussão:** A prevalência dos candidatos à doação serem do sexo masculino já se tornou algo comum em diversos hemocentros, sendo observada a superioridade masculina no quesito doação sanguínea, visto que o número foi de 21.344, representando quase 10 mil doações a mais que às mulheres. Além disso, os casos de rejeições por anemia (Hb baixa) são mais comuns em mulheres, apontando o número de 2149 inaptas, enquanto os homens apresentaram 428 inaptos por baixa de Hb. Essa relação ao sexo feminino, a baixa de Hb pode ser devido à ocorrência de anemias e à necessidade adicional em períodos pós-menstrual. Ademais, a anemia representa uma das principais deficiências nos quesitos à triagem clínica, elevando o número de inaptos, visto que no HEMOSE, o número foi de 2577 indivíduos (gerando inaptidão em 7,8% dos candidatos à doação), já referente aos valores acima do normal, foi obtido um valor de 1365. **Conclusão:** Faz-se necessário o conhecimento de estratégias que visam informar acerca dos métodos reguladores de Hb, gerando assim, aumento nas aptidões dos candidatos e no número de bolsas no hemocentro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1178>

A CONTRIBUIÇÃO E POTENCIAL DOS IDOSOS NA DOAÇÃO DE SANGUE

DH Silva, MG Sisdelli

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Saber envelhecer é uma aprendizagem progressiva, gradual e universal que começa desde criança que envolve mudanças genéticas, biológicas, sociais, ambientais, psicológicas e culturais, mas de forma diferenciada entre os indivíduos. A população idosa que envelhece de forma saudável, produtiva e ativa atuando em diversas áreas da sociedade, aumenta a cada dia. A capacidade de fidelização dos doadores idosos de sangue exige um processo de atendimento dedicado e profissional, buscando cada vez mais satisfação e segurança. Na busca da motivar doadores idosos, cria-se meios para que estes doadores sintam-se seguros quanto a doação de sangue e satisfeitos, durante o processo de atendimento. O objetivo

deste estudo será avaliar o perfil dos doadores idosos (60 a 69 anos) que compareceram para doação na sede da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto (Hemocentro RP). de acordo com a data de triagem, sexo, idade, tipo de doação e de doador, os motivos que aprovam ou reprovam os doadores de acordo com os critérios da triagem clínica e o impacto para manutenção dos estoques. Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo e comparativo dos números referente aos doadores idosos às doações de sangue no Hemocentro RP, por meio da coleta dos dados do sistema informatizado no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. No período estudado, foram analisadas 70.055 candidatos a doar sangue. Deste resultado, temos 2.183 (3,12%) candidatos idosos. Considerando os dados estudados, temos um aumento de doação no decorrer dos anos, como: 479 (21,94%) em 2019, 478 (21,90%) em 2020, 577 (26,43%) em 2021 e 649 (29,73%) em 2022. Observamos que a quantidade dos candidatos idosos decresce no decorrer que avança a idade no momento do ato de doar. Notamos que em 2022, houve uma participação dos candidatos idosos maior, quando comparado aos outros anos analisados. De acordo com as observações, os motivos que incentivaram os candidatos idosos a comparecerem ao Hemocentro RP foram: Vontade Própria (49,4% aos aptos e 55,1% aos inaptos); doadores vinculados aos pacientes transfundidos (11,6% aos aptos e 14,1% aos inaptos), Telefone (10,7% aos aptos e 2,0% aos inaptos), entre outros. Em relação aos doadores idosos aptos, temos: 1.842 (84,4%), deste 910 (49,4%) vieram por Vontade Própria e 1.392 (75,6%) do sexo masculino. Uso de medicamentos (22,9%) foi o principal motivo para recusa dos candidatos idosos à doação de sangue, seguido de Lesões Dermatológicas (5,9%) e do Realização Exames/Endoscopia/Similares (4,7%). Nestes quatro últimos anos, no Hemocentro RP, ocorreu 341 (15,6%) candidatos idosos inaptos; 72,7% destes, são do sexo masculino. As características dos doadores idosos apresentadas neste estudo mostram que a maioria são do sexo masculino, vieram por vontade própria e doaram sangue total. Durante o período do estudo, pode-se inferir que as dificuldades nos serviços de saúde, devido a pandemia, quarentena em diversas regiões restringindo a locomoção da população, principalmente a população idosa, impactaram nas doações de sangue. A implantação das medidas de segurança, orientações e conscientização da população melhoraram as condições de doações. Estas estratégias garantiram a segurança de doadores idosos e dos demais usuários, colaborando para manter os níveis de estoque de sangue estáveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1179>

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AGENDAMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE: EVITANDO AGLOMERAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA E CONTROLANDO O ESTOQUE

VI Coelho^{a,b}

^a Hemocentro Transfusão, Suzano, SP, Brasil

^b University of Pittsburgh, Pittsburgh, Estados Unidos

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2019 foram coletadas menos bolsas de sangue do que em 2016, mesmo com um aumento na quantidade de transfusões realizadas e com 1,6% da população brasileira sendo doadora constante, índice acima do preconizado pela Organização Mundial de Saúde para níveis seguros de estoque. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a eficiência operacional e a satisfação do doador após a melhoria do fluxo de acolhimento e atendimento dos doadores em um hemocentro no município de São Paulo, com a proposta de agendamento da coleta de sangue com dias e horários específicos, conforme a necessidade do estoque de bolsas de sangue, a fim de otimizar os processos de coleta e evitar aglomerações nas unidades durante a pandemia de covid-19. Após a implementação dessa nova prática, a satisfação dos doadores ficou acima de 95%, segundo pesquisa da instituição, e o descarte de bolsas de hemácias foi reduzido de 14,3% para 1,2%, em média, elevando o nível de eficiência operacional para esse insumo tão valioso. Concluiu-se que a nova organização do agendamento de coleta aumentou a satisfação dos doadores e gerou diminuição extremamente positiva no descarte de bolsas de hemácias por perda da validade, devido à melhor gestão do estoque com agendamento o por tipagem sanguínea em dias específicos da semana para a manutenção das reservas. A logística de recrutamento e agendamento propiciou também menor aglomeração dos doadores, o que diminuiu o risco de exposição em períodos pandêmicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1180>

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E IMUNOEMATOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE NO HEMONÚCLEO DE IMPERATRIZ-MA NOS PERÍODOS DE 2017 A 2021

VDS Gomes^a, MR Lucena^{a,b}

^a Faculdade de Imperatriz (FACIMP-WYDEN), Imperatriz, MA, Brasil

^b Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil

O objetivo desse estudo caracterizar o Perfil Sociodemográfico e imunohematológico dos doadores de sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA nos Períodos de 2017 a 2021 através da análise dos Boletins de Produção Ambulatorial (B.P.A) fornecidos pela diretoria técnica da instituição. O estudo é descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Dados foram coletados no Hemonúcleo de Imperatriz-MA através de formulários e documentos, incluindo informações do sistema de gerenciamento da unidade. Coleta ocorreu em abril de 2022, abrangendo janeiro de 2017 a dezembro de 2021, utilizando o (BPA). Resultados foram organizados no Microsoft Excel, com tabelas por ano, gênero e categorias de aptos e não aptos. Análises incluíram soma de idades e imunohematologia dos doadores. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Facimp-Wyden (CEP: 121/2022) e manteve a confidencialidade dos participantes. De 2017 a 2021, 82.895 candidatos se candidataram para doar sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA. Deste total, 82,5% foram considerados aptos para a doação, sendo 22.074 do sexo feminino e 46.310

do sexo masculino. A média anual de doadores aptos foi de 13.676,8. Em 2017, 14.477 doadores foram aprovados, aumentando para 14.610 em 2018 e 14.754 em 2019. Em 2020, ocorreu uma queda para 11.165 doadores aptos e em 2021 foram 13.378 doadores aptos. A faixa etária mais frequente entre os doadores foi de 18 a 19 anos, com 12.125 doadores em 2018. Em relação à distribuição dos grupos sanguíneos os dados mostram que 42% dos doadores eram do tipo O+, 30% do tipo A+, 13% do tipo B+, 5% do tipo O-, 4% do tipo A-, 3% do tipo AB+, 2% do tipo B- e 1% do AB-. Os resultados indicam uma maior participação masculina nas doações, alinhando-se com estudos anteriores. A faixa etária jovem demonstra maior engajamento na doação, sendo relevante focar em campanhas de conscientização nesse grupo. A consonância dos perfis imunohematológicos regionais e nacionais valida os dados obtidos. Esses dados são relevantes para planejar campanhas de captação de doadores e garantir o suprimento adequado de sangue para a região. Segundo o Ministério da Saúde, as doações de sangue diminuíram em 15% a 20% durante 2020. Em 2019, houve 3,3 milhões de doações, e em 2021, a redução foi de 10%, com menos de 3 milhões coletados. A pandemia exigiu que doadores diagnosticados com Covid-19 ficassem inaptos por 30 dias. Nossos dados mostraram uma baixa significativa em 2020, com, aproximadamente 25% a menos de doações que nos anos anteriores e abaixo da média deste Hemonúcleo. Em conclusão, o estudo do perfil dos doadores de sangue no Hemonúcleo de Imperatriz-MA entre 2017 e 2021 destacou a importância da doação para a Saúde Pública e atenção hematológica. Observou-se uma predominância masculina nas doações, bem como maior engajamento da faixa etária jovem. Os perfis imunohematológicos regional e nacional se alinharam. Foi evidenciada uma redução nas doações em 2020, possivelmente devido aos impactos da pandemia de COVID-19. Esses resultados ressaltam a necessidade de campanhas de conscientização para manter os estoques adequados de sangue e garantir o atendimento médico adequado na região.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1181>

PREVALÊNCIA E EFETIVIDADE DO VOTO DE AUTO EXCLUSÃO (VAE) DE DOADORES DE SANGUE NO HEMOVIDA DE BAURU – SP

CMS Assato, LT Marqui, TC Freitas, NM Cantão, AT Rodrigues, GDS Dias, ACR Betim, B Quatrina, RF Souza, TLDS Mariano

Hemovida de Bauru, São Paulo, SP, Brasil

O voto de auto exclusão (VAE) de doadores de sangue tem a função de proporcionar maior segurança transfusional, pois é uma chance a mais de o doador garantir que a utilização do seu sangue seja segura. Contudo, para a boa seleção de doadores é crucial a triagem minuciosa pelo profissional que realiza a entrevista do doador. Atualmente, no Hemovida de Bauru, o VAE é realizado logo após a triagem clínica, em uma tela de computador voltada somente para o doador, sendo de maneira sigilosa. Ao selecionar essa opção a bolsa será descartada no momento do processamento. No entanto, mesmo